

**EDUCAR
NO PRESENTE
PARA PAZ
NO FUTURO**



MUSEU DO FUTURO
FUNDAÇÃO

MUSEU DO FUTURO

F U N D A Ç Ã O

A Fundação Museu do Futuro é uma organização sem fins lucrativos comprometida com o desenvolvimento humano sustentável, a redução da pobreza e da injustiça social e o combate a todas as formas de discriminação e preconceito.

Pretendemos ser uma fonte de apoio e financiamento de projetos que visam à resolução dos problemas sociais e econômicos das regiões onde atuamos.

Ao longo dos próximos anos, queremos operar de forma permanente e sustentável, estabelecendo uma rede internacional de programas, projetos e ações com o único objetivo de crescimento e desenvolvimento social.

Esta cartilha faz parte de uma nova frente de atuação da Fundação Museu do Futuro. Por meio da elaboração de materiais didáticos, eventos e comunicação em mídias sociais, desejamos fomentar debates construtivos sobre temas importantes para uma maior harmonia da sociedade.

SOBRE ESTA CARTILHA

"A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota."
(Jean-Paul Sartre)

Da casa para a rua. Da rua para a casa. Nos caminhos que fazemos todos os dias para ir e voltar cruzamos com pessoas, e cada um de nós tem histórias a contar. Infelizmente, nem sempre a história que carregamos é fácil de ser dita ou ouvida.

Falar sobre violência é muito difícil. Quem vive ou viveu um momento de agressão física ou psicológica em casa, na escola e na rua quer esquecê-lo ou escondê-lo, seja por vergonha, medo ou desconhecimento de que existe ajuda.

Acreditamos que a melhor forma de se proteger da violência é falar sobre ela. É este o objetivo desta cartilha: promover o conhecimento por meio da reflexão, estimulando ciclos de debates e troca de experiências.

Aqui você encontrará textos introdutórios sobre violência doméstica, violência no trânsito, violência urbana e bullying, além de pequenas histórias para motivar debates.

Contamos com sua ajuda na divulgação deste material.

Teresinha de Jesus Nacli
Fundadora do Museu do Futuro



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O que é?

A violência doméstica geralmente acontece no âmbito familiar, na maioria das vezes dentro da própria casa. Por conta dos laços afetivos – e até mesmo dependência financeira – a vítima tende ao silêncio, não denunciando a agressão, o que dificulta muito o seu combate.

Quem sofre?

Os que mais sofrem com a violência doméstica são as mulheres, crianças e adolescentes, mas esta também atinge os idosos.

Filhos que maltratam pais idosos, pais que agredem os filhos e maridos que batem nas esposas são os casos mais recorrentes de violência doméstica.



Violência psicológica

Diminuir a autoestima ou causar dano emocional, degradar, controlar comportamentos mediante ameaça, causar constrangimento e humilhação, manipular ou provocar o isolamento de modo a tolher a liberdade de pensamento ou ação do indivíduo.

Violência física

Bater, cortar, queimar, ou seja, prejudicar a saúde e a integridade corporal do indivíduo.

Violência moral

Xingar, emitir opiniões caluniosas e/ou ofensivas contra a reputação moral do indivíduo.



Violência sexual

Obrigar a ter ou presenciar relação sexual não desejada por meio de intimidação, ameaça ou força física.

São violências sexuais contra a criança expô-la a materiais pornográficos, falar-lhe obscenidades, esfregar-se nela e tocar suas partes íntimas

Abandono

Sendo o responsável por alguém, não lhe prover as necessidades básicas de alimentação, higiene, bens materiais ou emocionais, criando riscos para a vida de seus dependentes, filhos pequenos ou portadores de deficiência, pais ou familiares idosos etc.

Violência patrimonial

Destruir, reter ou subtrair objetos, documentos, bens ou recursos econômicos do indivíduo.



PUXA-CONVERSA



Eu e meu vizinho temos a mesma idade, dez anos. Nós somos amigos e estudamos na mesma escola. De uns tempos para cá, tenho notado que meu amigo anda quieto, não sai mais para brincar na rua comigo...

Um dia, percebi que ele estava com uma queimadura no braço. Quando perguntei o que era aquilo, ele me empurrou e afastou-se de mim.

A fofoqueira da vizinhança contou para minha mãe que neste fim de semana meu amigo fugiu de casa e foi encontrado somente no domingo de manhã.

Já é quarta-feira e ele ainda não apareceu na escola. Todo mundo diz que ele deve estar de castigo por ter fugido. Estou preocupado.

O que você acha que o amigo deve fazer?

O que pode estar acontecendo com o vizinho?

Você conhece algum caso parecido?

PUXA-CONVERSA



Ontem, eu e meu marido brigamos de novo. Ele chegou tarde em casa, devia estar no bar com os amigos.

Estamos casados há dois anos e temos uma filhinha ainda bebê. É a terceira vez que ele me bate.

Antes da nossa bebê nascer, ele era o melhor marido do mundo. Agora, sempre que bebe um pouco fica agressivo, me xinga e dá beliscões.

Ontem, ele apertou minha garganta. Mas eu sei que meu marido é uma pessoa boa.

Tenho esperança de que a nossa família ficará bem, mas tenho medo. Não posso sair de casa, pois não tenho emprego nem para onde ir.

O que você acha que esta mulher deve fazer?

Qual seria sua atitude ao ouvi-la?

Você conhece algum caso parecido?

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

O que é?

A violência de trânsito do Brasil é a 4ª maior do mundo: a cada 11 minutos, morre alguém vítima de atropelamento ou por batida de carro ou moto.

Além dos mortos, há milhares de feridos todos os anos, alguns com sequelas gravíssimas.

Somente com a mobilização de governos e cidadãos conseguiremos mudar comportamentos a fim de melhorar este cenário.

Quem sofre?

Por imprudência ou descuido de quem está conduzindo, todos sofremos com a violência no trânsito.

Os mais vulneráveis são os motociclistas, seguidos dos pedestres, dos próprios motoristas e de seus caronas.



PARE



Uso de entorpecentes

Apesar das leis e da fiscalização mais severas contra motoristas embriagados, a bebida ainda é a grande causadora de acidentes. Mesmo com pouca quantidade de álcool no sangue o motorista pode perder os reflexos necessários para manter o controle do veículo.

Velocidade

O desrespeito aos limites de velocidade, principalmente nos períodos noturnos, provoca muitos acidentes fatais. Nada pode garantir a segurança do motorista e de seus caronas em uma batida a mais de 120 quilômetros por hora, nem mesmo o cinto de segurança.

Sinalização

Motoristas, ciclistas, pedestres, motoqueiros, todos devem estar sempre atentos à sinalização no trânsito. Respeitar o tempo do semáforo e não ultrapassar faixas contínuas e demais sinalizações nas estradas e cidades são medidas básicas de respeito no trânsito.



Pedestres

O bom comportamento do pedestre também é muito importante para prevenir fatalidades. As medidas são simples, como atravessar grandes vias somente por passarelas, olhar para os dois lados antes de cruzar a rua e esperar o tempo do semáforo.

Equipamentos

Sem o equipamento de segurança, como capacete, jaqueta e luva, qualquer queda poderá ser fatal ao motociclista.

O uso do capacete também não deve ser esquecido pelo ciclista.

O mesmo vale para o motorista quanto ao uso do cinto de segurança: todos no veículo, inclusive os passageiros, devem usá-lo.

Lembrem-se, crianças até 7 anos de idade, sempre na cadeirinha.

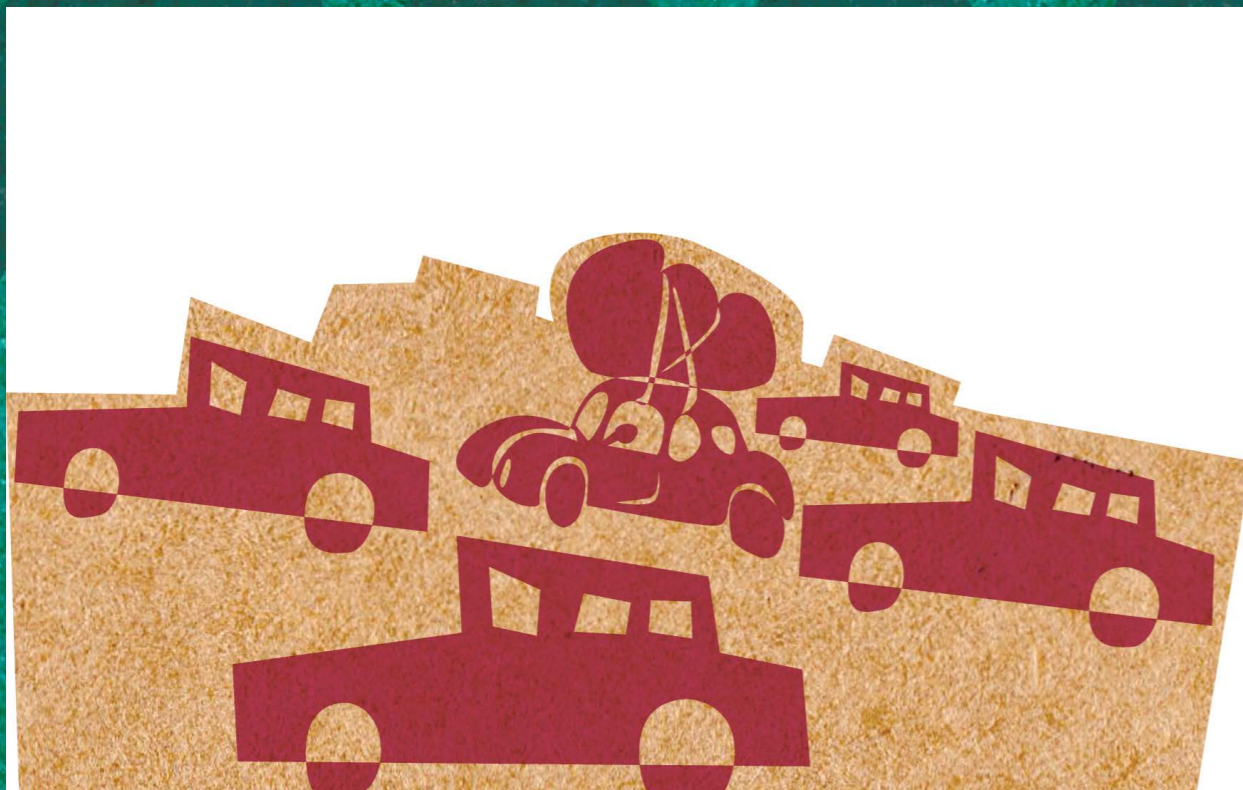
Distração

Usar o celular enquanto dirige, além de perigoso, é proibido. No trânsito, qualquer distração pode causar acidentes, por isso, é preciso estar muito atento.

Está dirigindo com sono? Melhor parar.



PUXA-CONVERSA



Amanhã, a família toda vai viajar. Eu, meu padrasto, minha mãe e minha irmãzinha de dois anos. Vamos visitar meu avô, que mora no litoral! No ano passado, fizemos o mesmo e foi muito legal. Pena que ficamos presos no engarrafamento, tanto para ir quanto para voltar. As estradas estavam cheias de acidentes!

O que a família deve fazer para ter uma boa viagem segura?
Você conhece histórias de acidentes no trânsito?

PUXA-CONVERSA



Quatro amigos fizeram uma aposta estranha: quem chegasse ao outro lado da cidade primeiro ganharia o prêmio.

O primeiro amigo disse que iria de carro, pois é o meio de transporte terrestre mais veloz. O segundo, de moto, pois poderia passar por atalhos pelos quais o carro não passa.

O terceiro, que é maratonista, achou melhor ir correndo para fugir dos engarrafamentos.

Já o quarto amigo disse que iria de bicicleta, por acreditar que este é o melhor meio de transporte para as grandes cidades.

Qual amigo ganhou a aposta?

Qual amigo tem mais chance de sofrer um acidente?

Qual tem menos chance?

Quais cuidados cada amigo deve tomar para se proteger no trânsito?

VIOLÊNCIA URBANA

O que é?

A violência urbana é o principal fator de mortalidade entre jovens no Brasil.

Ela se caracteriza pela transgressão às normas de conduta civilizada e manifesta-se por meio da criminalidade.

Tráfico de entorpecentes e armas, crises econômicas, abuso de poder pelas autoridades e conflitos religiosos ou culturais são as suas principais motivadoras

Quem sofre?

Os principais afetados pela violência urbana são os jovens que vivem em bairros de periferia, favelas e/ou comunidades. Nestes locais, pelo menos a metade das mortes é causada por homicídios e agressões.



Roubo

Os assaltos, muitas vezes acompanhados de ameaças e agressões físicas – e, às vezes, com sequestro da vítima.

Ligação com o tráfico de drogas, problemas financeiros, descontrole emocional ou envolvimento com quadrilhas e gangues são motivações que levam a esta ação criminosa.

Espancamentos

Os motivos que levam ao espancamento podem ser vários: discussões no trânsito, brigas familiares ou entre colegas de trabalho, reação a um assalto e até mesmo preconceito racial, social ou sexual.

Um levantamento da Secretaria de Saúde da Cidade de São Paulo aponta que 15% dos gays desta cidade foram espancados por preconceito.

Vandalismo

Depredação de bens privados ou públicos. No espaço escolar, inclui a detonação de bombas nos banheiros, a quebra de carteiras e a pichação de muros.

Nas ruas, o vandalismo está presente na pichação de edifícios e monumentos, na destruição de lixeiras e orelhões etc.



Abuso de autoridade

Imposição da vontade de uma pessoa ou grupo sobre a do outro em virtude de maior poder, força ou autoridade de forma ilegal e/ou abusiva.

A escravidão pode ser considerada a forma mais extrema de abuso de autoridade.

Como prevenir?

Políticas de segurança pública, aliadas a um bom sistema de ensino e a uma economia estável, são as melhores formas de se controlar e prevenir atos de violência urbana.

Individualmente, as pessoas devem evitar circular por locais desertos e escuros sozinhas, dobrar a atenção ao entrar em casa e ao sair do banco, não devem discutir no trânsito etc.



PUXA-CONVERSA



Este é o primeiro ano em que volto da aula sozinho para casa. Se eu for direto, sem parar, demoro mais ou menos uma hora de caminhada.

Se for de ônibus, com trânsito, uns 30 minutos.

Quando tenho tempo, acompanho meus amigos até suas casas em outros bairros, o que me faz demorar um pouquinho mais, mas eu não me importo.

Gosto muito de passear.

Quais riscos ele corre transitando pela cidade?

O que pode fazer para se prevenir de um assalto?

Como é uma cidade segura para você?

PUXA-CONVERSA



No Brasil e em outros países vêm acontecendo muitas manifestações sociais nas ruas.

As pessoas protestam e pedem por melhor educação, transporte, saúde e transparência dos governos.

Muitas vezes, ao longo ou depois destas manifestações, pequenos grupos de pessoas destroem patrimônio público e privado, pichando monumentos históricos, quebrando orelhões e lixeiras, vandalizando portas de bancos etc.

Por que você acha que isso acontece?

O que pode ser feito para que as manifestações sejam sempre pacíficas?

Na sua opinião, como devem agir a polícia, os cidadãos e os governos quanto às manifestações nas ruas?

BULLYING

O que é?

O bullying ocorre quando um adolescente ou criança, sozinho ou em grupo, diz ou faz algo repetidas vezes para intencionalmente prejudicar um colega, geralmente alguém com dificuldades de se defender.

Quem sofre?

Meninos e meninas de diferentes idades, principalmente na escola, mas também na rua, no clube ou em qualquer outro lugar que frequentem.

Quem faz?

Meninos e meninas de diferentes idades, sozinhos ou em grupo, que por algum motivo sintam-se superiores ao agredido.

É bom lembrar que o agressor também pode estar sendo vítima de violência ou precisando de ajuda, e por isso se manifesta fazendo bullying.



Cyberbullying ?

Cyberbullying é o bullying pela internet, mídias sociais ou outros meios de comunicação.

Acontece, por exemplo, com a publicação, na rede, de fotos, vídeos ou comentários desagradáveis ou ameaças via mensagem, e-mail ou SMS.

Quais as consequências ?

Pesquisas apontam que as vítimas de bullying têm seu desempenho escolar alterado, perdendo a concentração e o prazer em adquirir conhecimento.

O bullying também afeta as relações sociais do jovem, prejudicando seus momentos de lazer em grupo.



Como acontece ?

O bullying caracteriza-se pela agressão a um colega – empurrando-o ou batendo nele, por exemplo, sem ter motivos claros.

Pode-se maltratar alguém também com palavras, xingando, zombando (colocando apelidos feios), falando mal pelas costas ou isolando a pessoa do convívio em grupo.

O que fazer?

Quando uma pessoa sofre bullying, ela pode sentir-se amedrontada ou com vergonha.

Isso deve mudar!

Converse com o colega que te maltrata, ele pode não saber que está te magoando.

Se não der certo, fale com um adulto, pai ou professor sobre o assunto.



PUXA-CONVERSA



No meio do ano, chegou um menino novo à minha classe.

Ele veio de outro estado.

Logo na primeira semana, meus amigos colocaram um apelido estranho nele por causa de seu sotaque diferente.

No início, eu achei engraçado e ri, e também o chamei pelo apelido, mas agora eu acho que isso pode ser bullying e estou preocupado.

O que está acontecendo com o menino novo é bullying?

O que você acha que este colega preocupado deve fazer?

PUXA-CONVERSA



As crianças da minha rua sempre se juntam no fim de semana para brincar e jogar vôlei.

Eu gosto muito de jogar, embora não seja muito boa.

Acho que é por isso que meus vizinhos não me chamam mais para brincar, ou não me deixam jogar com eles.

Quando apareço, dizem que não tem mais lugar, riem ou debocham de mim, para eu ir embora.

O que está acontecendo com esta menina é bullying?

Por quê?

O que você acha que ela deve fazer?

Se você viu, viveu ou vive uma situação de violência, não fique calado! Procure ajuda! Converse com alguém de confiança, um adulto amigo, seus pais ou professores.

No caso de violência doméstica ou urbana, existem órgãos especializados nos quais você poderá encontrar ajuda, como a Delegacia da Mulher, o Ministério Público, a Defensoria Pública, as Delegacias de Proteção à Criança e o Adolescente e outras.

Disque **100** para denúncias ou envie e-mail para
disquedenuncia@sedh.gov.br

Saiba mais no site *www.disque100.gov.br*

Disque **180** e **181** para denunciar violência contra a
mulher e criança.

**O COMBATE À
VIOLÊNCIA
COMEÇA
PELA VOZ**

MUSEU DO FUTURO
F U N D A Ç Ã O

www.museudofuturo.org.br